



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Ourilândia do Norte



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Ourilândia do Norte.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Ourilândia do Norte.....	9
3 – Síntese da Economia– Ourilândia do Norte.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Ourilândia do Norte.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Ourilândia do Norte.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Ourilândia do Norte.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Ourilândia do Norte.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Ourilândia do Norte.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Ourilândia do Norte.....	17
6 – Setor de Turismo – Ourilândia do Norte.....	20
7 – Vocações Econômicas – Ourilândia do Norte.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Ourilândia do Norte.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Ourilândia do Norte.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Ourilândia do Norte.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Ourilândia do Norte.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Ourilândia do Norte (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Ourilândia do Norte (2023).....	21



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Ourilândia do Norte.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Ourilândia do Norte.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Ourilândia do Norte.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Ourilândia do Norte.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Ourilândia do Norte (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Ourilândia do Norte (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Ourilândia do Norte (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

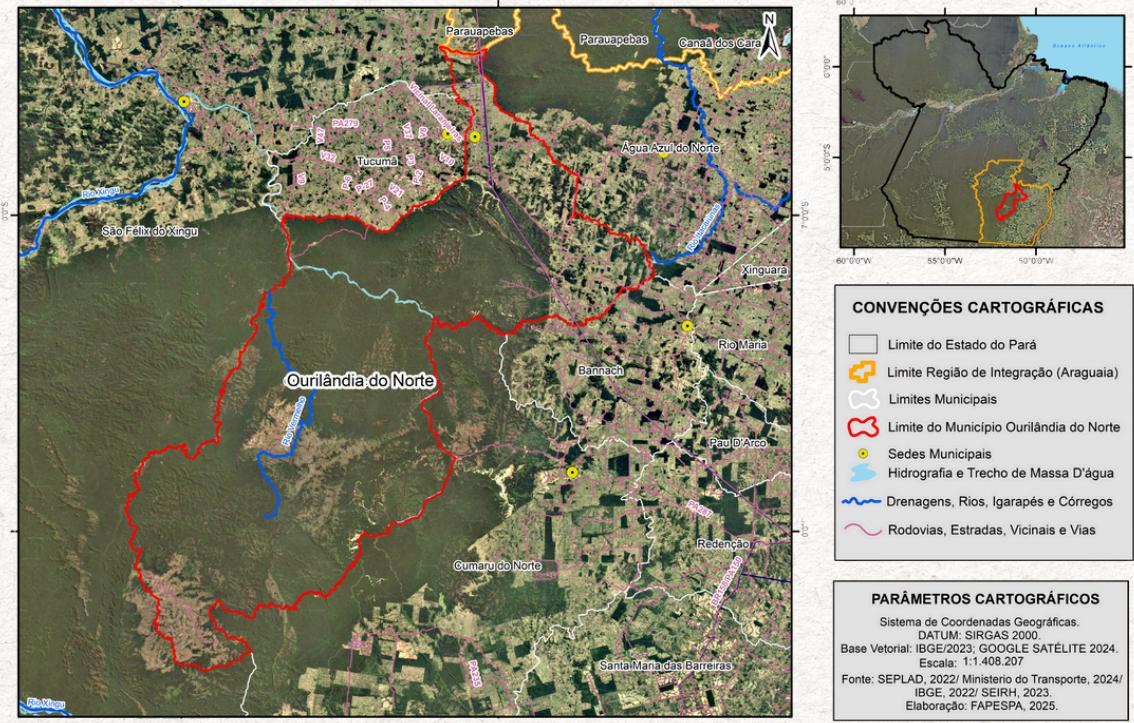
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO OURILÂNDIA DO NORTE

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Ourilândia do Norte localiza-se na porção sudeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração Araguaia. Faz limite com os municípios de Tucumã, São Félix do Xingu, Bannach, Rio Maria, Cumaru do Norte e Xinguara. A acessibilidade regional é viabilizada por estradas vicinais e vias principais, como a PA-279, que conecta a sede municipal a Tucumã e Redenção. O território apresenta hidrografia expressiva, com destaque para a presença de rios e igarapés. Sua localização estratégica favorece a articulação com centros regionais importantes, o que potencializa sua integração territorial (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Ourilândia do Norte - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO OURILÂNDIA DO NORTE

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Ourilândia do Norte

Indicador	Pará	RI Araguaia	Ourilândia do Norte
Área Total (Km ²)	1.247.955	174.175	14.411
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	86.715	9.398
População Total - 2022	8.664.306	476.448	34.905
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Ourilândia do Norte possui área total de 14.411 km², dos quais 9.398 km² são cobertos por floresta em 2023, representando cerca de 65% do território. A população estimada em 2023 é de 34.905 habitantes. Já o percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos) foi de 69% em 2022. Na Região de Integração Araguaia, a área total é de 174.175 km², com 86.715 km² de floresta, o que corresponde a aproximadamente 50% da área. A população total da região é de 476.448 pessoas, com 71% em idade produtiva (Tabela 1).



No estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km² e a área de floresta alcança 811.607 km² em 2023, o que representa cerca de 65% da extensão estadual. A população paraense totaliza 8.664.306 habitantes, dos quais 71% estão entre 15 e 69 anos, índice semelhante ao da RI Araguaia e superior ao de Ourilândia do Norte. Nota-se que o município apresenta menor proporção de população em idade ativa em comparação às demais escalas. Em termos proporcionais, destaca-se por possuir área florestal significativamente preservada, aproximando-se da média estadual. Esses dados revelam um perfil de baixa densidade demográfica e expressiva cobertura vegetal (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA OURILÂNDIA DO NORTE

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Ourilândia do Norte. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Ourilândia do Norte

Em 2022, o PIB de Ourilândia do Norte alcançou R\$ 1,3 bilhão. O município registrou 384 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica pela atividade industrial somou 1 milhão de kWh no mesmo ano. Em 2024, o valor exportado foi de 150 milhões de dólares, indicando participação significativa no comércio exterior da região. Já o gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 110 milhões, o que demonstra relevante destinação de recursos públicos para o território municipal (Tabela 2).





Na Região de Integração Araguaia, o PIB atingiu R\$ 14,5 bilhões, distribuído entre 8.408 empreendimentos formais em 2023. O consumo industrial de energia elétrica chegou a 155 milhões de kWh. O total exportado pela região em 2024 foi de US\$ 1,4 bilhão. Para 2025, a LOA estadual prevê R\$ 1,1 bilhão em gastos na região. Já o estado do Pará apresentou um PIB de R\$ 175,7 bilhões e 87.050 empreendimentos formais. O consumo de energia industrial foi de 1,6 bilhão de kWh, enquanto as exportações somaram US\$ 23,5 bilhões. O gasto estadual previsto é de R\$ 38 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Ourilândia do Norte

Indicador	Pará	RI Araguaia	Ourilândia do Norte
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	14.473	1.279
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	8.408	384
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	155	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1.395	150
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.167	110

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Ourilândia do Norte registrou PIB per capita de R\$ 39.403, valor superior às médias da RI Araguaia (R\$ 31.830) e do estado do Pará (R\$ 33.954). Em 2023, o município apresentou 140 empregos formais por mil habitantes, número inferior ao da RI Araguaia (167) e do estado (159). Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 3.443, a mais alta entre os três níveis analisados. O percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 43%, ligeiramente abaixo da média estadual (44%), mas acima do índice regional (35%). Esses dados revelam um município com alta geração de renda per capita e salários elevados, porém com desafios na inclusão produtiva e redução da pobreza (Tabela 3).

Na Região de Integração Araguaia, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 31.830 e o número de empregos formais por mil habitantes chegou a 167, acima do índice estadual. A remuneração média dos trabalhadores formais foi de R\$ 2.398 e o percentual de pessoas em extrema pobreza ficou em 35%. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. O índice de pobreza extrema foi o mais elevado entre os níveis observados, alcançando 44%. Os dados demonstram que, apesar de Ourilândia do Norte ter renda média superior, a desigualdade ainda é um desafio relevante, especialmente quando comparada à realidade da RI Araguaia (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Ourilândia do Norte

Indicador	Pará	RI Araguaia	Ourilândia do Norte
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.830	39.403
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	167	140
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.398	3.443
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	35	43

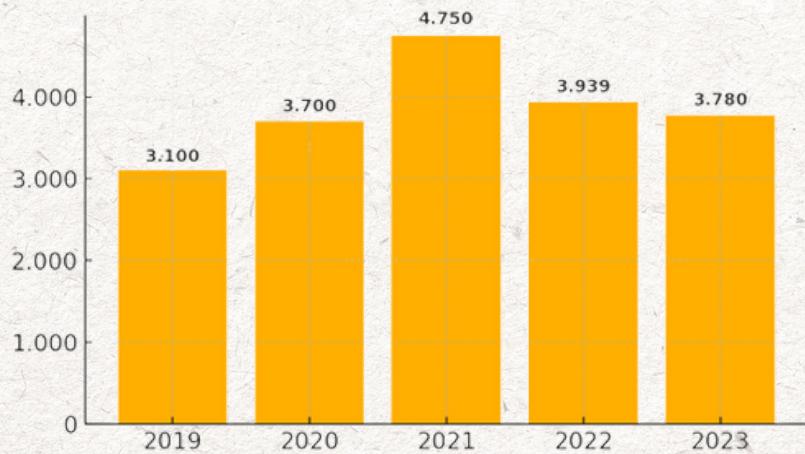
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Ourilândia do Norte

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

Entre 2019 e 2023, a produção de mandioca em Ourilândia do Norte oscilou significativamente. Em 2019, o município registrou 3.100 toneladas, crescendo para 3.700 toneladas em 2020 e atingindo o pico de 4.750 toneladas em 2021. A partir desse ponto, observou-se retração, com 3.939 toneladas em 2022 e 3.780 em 2023. Apesar da queda nos dois últimos anos, o volume de produção permaneceu acima do patamar inicial de 2019. A variação indica alternância na produtividade, o que pode estar relacionado a fatores climáticos, tecnológicos ou de mercado (Gráfico 1).

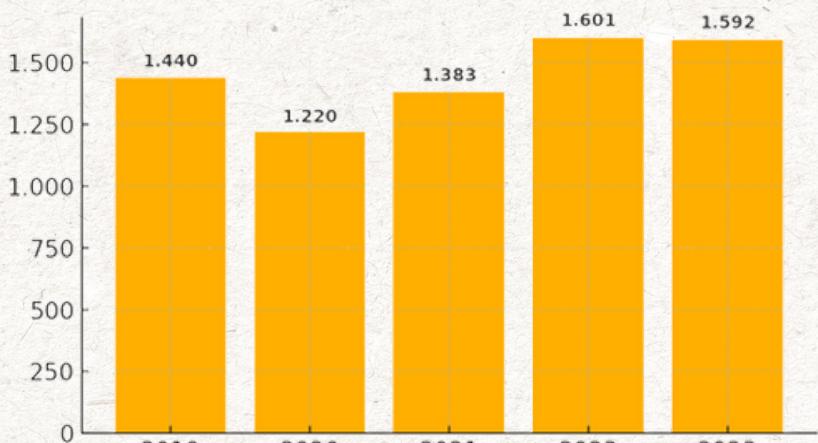
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Ourilândia do Norte



Fonte: IBGE.



**Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas
(2019-2023) Ourilândia do Norte**



Fonte: IBGE.

A produção de milho em grão apresentou estabilidade e leve crescimento no período analisado. Em 2019, foram colhidas 1.440 toneladas, com recuo em 2020 para 1.220 toneladas. A partir de 2021, iniciou-se uma trajetória ascendente, com 1.383 toneladas, seguido por 1.601 em 2022 e 1.592 em 2023. O desempenho mais robusto nos dois últimos anos pode refletir melhorias em técnicas agrícolas ou ampliação da área plantada. A recuperação após o recuo em 2020 demonstra resiliência e estabilidade da cultura no município (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Ourilândia do Norte

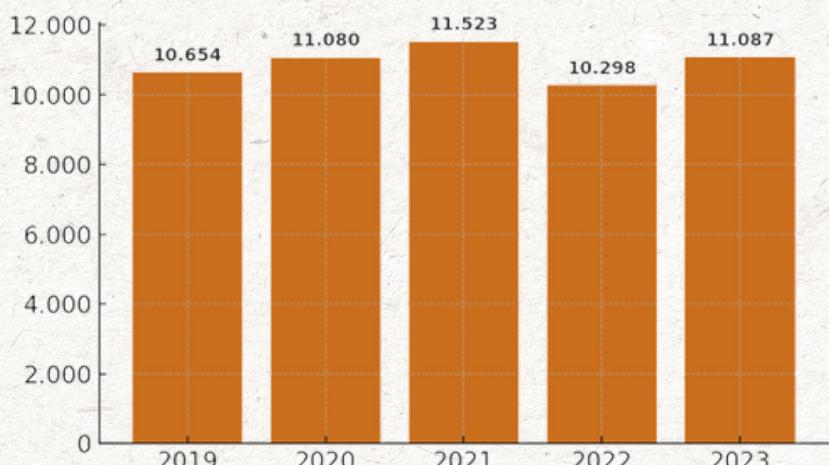
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos manteve-se relativamente estável no município durante o quinquênio analisado. Em 2019, o plantel era de 10.654 aves, passando para 11.080 em 2020 e atingindo o pico de 11.523 em 2021. Em 2022, houve queda para 10.298 aves, com recuperação em 2023, chegando a 11.087. As variações foram pouco expressivas, o que indica manutenção de um padrão de produção. O cenário aponta para uma atividade consolidada, porém com limitada expansão em relação ao restante da produção agropecuária local (Gráfico 3).





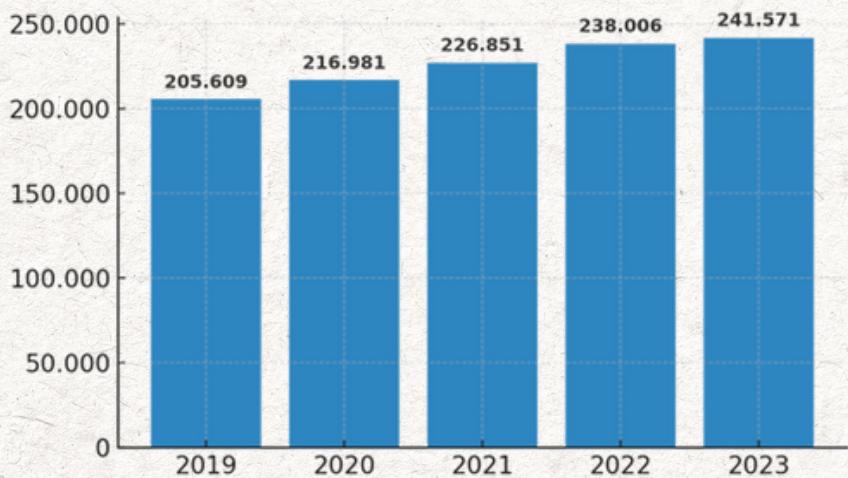
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Ourilândia do Norte



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Ourilândia do Norte apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, contabilizavam-se 205.609 cabeças, aumentando para 216.981 em 2020 e 226.851 em 2021. Em 2022 e 2023, os números subiram para 238.006 e 241.571, respectivamente. O avanço constante ao longo dos anos evidencia a consolidação da atividade pecuária no território. Esse comportamento demonstra importância econômica do setor e sugere investimentos estruturais, como melhoria genética e expansão de pastagens (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Ourilândia do Norte



Fonte: IBGE.





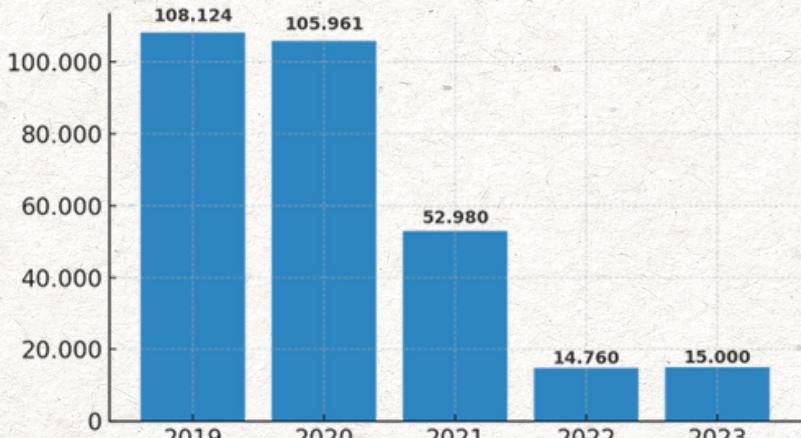
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Ourilândia do Norte

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui apresentou forte retração no município ao longo dos anos observados. Em 2019, a produção foi de 108.124 unidades, seguida de 105.961 em 2020. Em 2021, caiu pela metade, totalizando 52.980. A queda foi ainda mais acentuada em 2022, com 14.760, e em 2023 houve leve recuperação, alcançando 15.000 unidades. A tendência descendente é clara e pode indicar problemas estruturais na cadeia da aquicultura, como aumento de custos, doenças ou redução da demanda. O setor exige atenção quanto à sua sustentabilidade (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Ourilândia do Norte

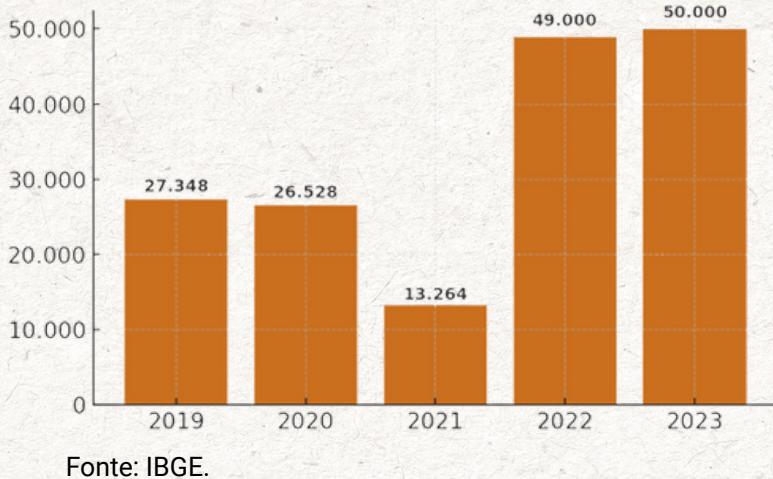


Fonte: IBGE.

Em contrapartida, a produção de tambacu e tambatinga demonstrou expansão expressiva nos últimos anos. Em 2019, foram 27.348 unidades, número que recuou levemente para 26.528 em 2020 e depois para 13.264 em 2021. A partir de 2022, observou-se forte avanço, com 49.000 unidades e leve incremento em 2023, com 50.000. Essa recuperação aponta para mudança de estratégia produtiva, com substituição parcial do tambaqui por espécies híbridas. O comportamento crescente sinaliza maior adaptabilidade das espécies e possível rentabilidade superior (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Ourilândia do Norte



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA OURILÂNDIA DO NORTE

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Ourilândia do Norte, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial

e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Ourilândia do Norte registrou um total de 15.601 veículos, somando unidades licenciadas e não licenciadas. Na Região de Integração Araguaia, esse número foi de 250.081, evidenciando maior concentração da frota nos centros urbanos regionais. No estado do Pará, o total da frota alcançou 2.620.297 veículos, refletindo a dimensão territorial e populacional do estado. A participação de Ourilândia do Norte representa apenas 6,2% da frota regional e 0,6% da frota estadual. Esses dados indicam menor densidade veicular no município, o que pode estar relacionado à dinâmica econômica e populacional local (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Ourilândia do Norte

Indicador	Pará	RI Araguaia	Ourilândia do Norte
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	250.081	15.601

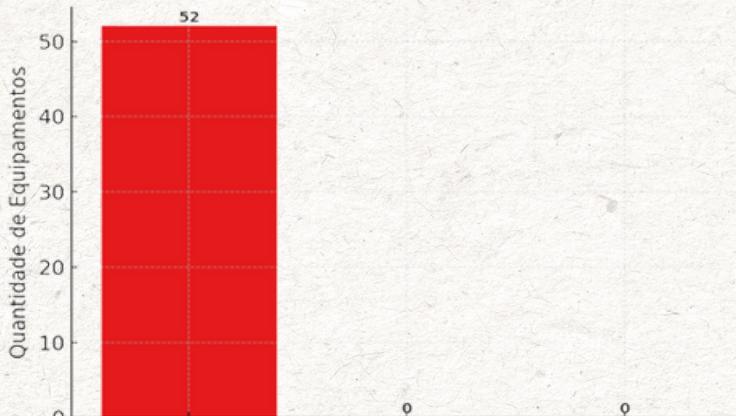
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Araguaia se destaca pelo alto número de aeródromos, indicando foco em operações regionais de pequeno porte (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Araguaia, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - OURILÂNDIA DO NORTE

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as fi-

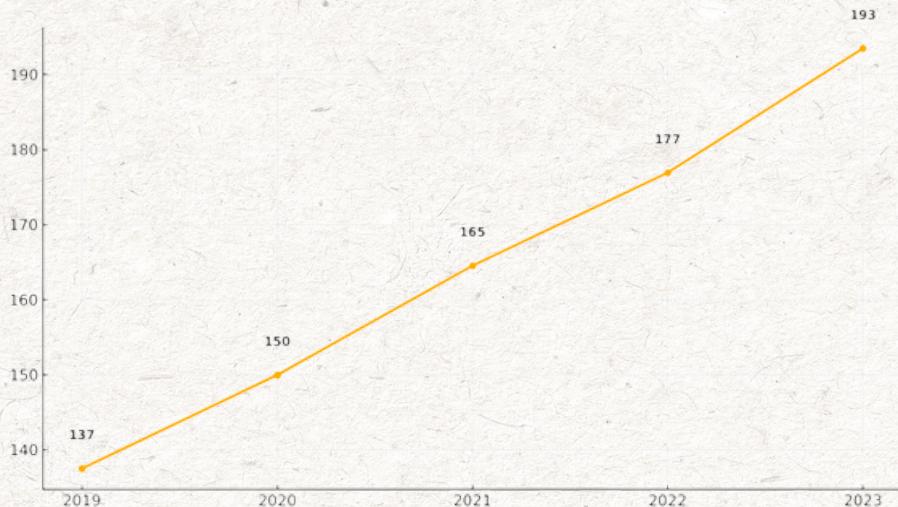
nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita

municipal de Ourilândia do Norte apresentou crescimento contínuo. Em 2019, o valor arrecadado foi de R\$ 137 milhões, subindo para R\$ 150 milhões em 2020 e R\$ 165 milhões em 2021. Em 2022, atingiu R\$ 177 milhões e, em 2023, chegou a R\$ 193 milhões. O aumento acumulado no período foi de R\$ 56 milhões, o que representa uma variação positiva de aproximadamente 41%. Esse comportamento revela expansão na capacidade de arrecadação do município, possivelmente ligada ao dinamismo econômico local e à ampliação da base tributária (Gráfico 8).



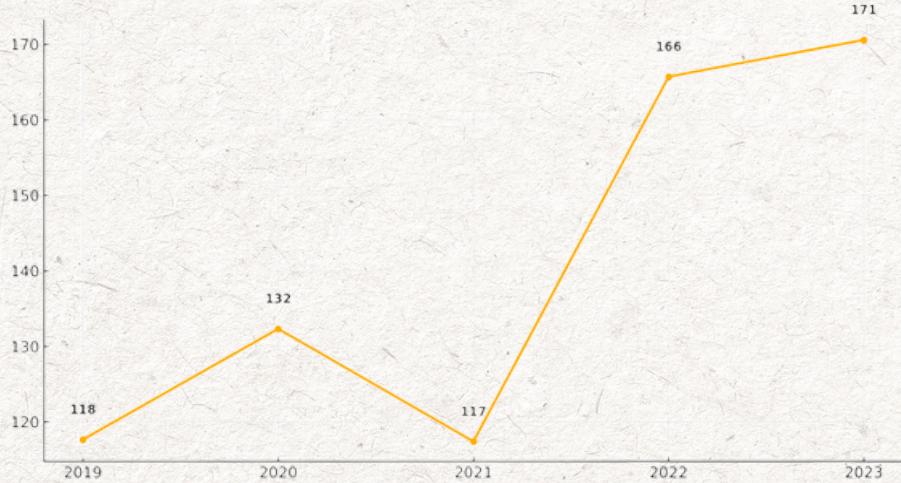
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Ourilândia do Norte (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal, por sua vez, oscilou mais ao longo do período analisado. Em 2019, foram registrados R\$ 118 milhões em despesas, com aumento para R\$ 132 milhões em 2020. Em 2021, houve recuo para R\$ 117 milhões, seguido de forte crescimento em 2022, quando atingiu R\$ 166 milhões. Em 2023, o montante chegou a R\$ 171 milhões. Apesar das variações, nota-se um crescimento geral nas despesas públicas, com aumento de R\$ 53 milhões entre 2019 e 2023. O comportamento indica maior investimento ou expansão dos gastos administrativos e sociais (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Ourilândia do Norte (2019-2023)



Fonte: STN.

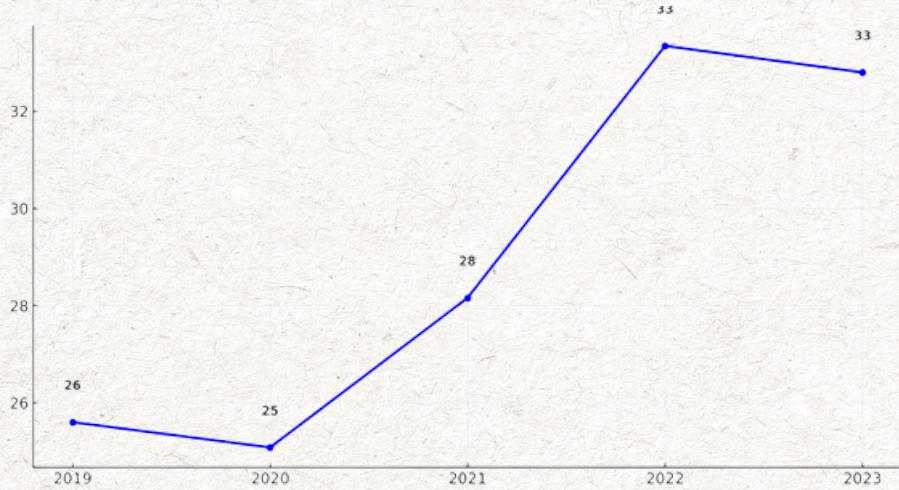




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM contribuiu com valores relativamente estáveis entre 2019 e 2023. Em 2019, Ourilândia do Norte recebeu R\$ 26 milhões, valor que caiu para R\$ 25 milhões em 2020. A partir de 2021, houve retomada com R\$ 28 milhões, alcançando R\$ 33 milhões em 2022 e permanecendo nesse patamar em 2023. No total, houve crescimento de R\$ 7 milhões no período, o que representa elevação de cerca de 27%. Esse comportamento reforça o papel contínuo do FPM como importante fonte de receita para o município, embora sua participação relativa tenha crescido em ritmo mais lento que as demais fontes (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Ourilândia do Norte (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - OURILÂNDIA DO NORTE

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Ourilândia do Norte contou com 20 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 9 voltados para alojamentos, 10 para alimentação e 1 para transporte. O município não registrou estabelecimentos nas categorias de aluguel de transportes nem em cultura e lazer. Na Região de Integração Araguaia, o total foi de 354 empreendimentos, concentrando-se em alimentação (207) e alojamentos (86), enquanto o estado do Pará totalizou 5.068, com predominância nos ramos de alimentação (3.178) e alojamento (829). O município representa uma participação pouco expressiva no contexto regional e estadual, com oferta turística ainda incipiente (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Ourilândia do Norte (2023)

Indicador	Pará	RI Araguaia	Ourilândia do Norte
Transporte - 2023	416	25	1
Alojamentos - 2023	829	86	9
Alimentação - 2023	3.178	207	10
Aluguel de transportes - 2023	498	32	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	354	20

Fonte: RAIS.



Quanto aos empregos gerados, Ourilândia do Norte registrou 112 postos de trabalho no setor turístico em 2023. A maior parte se concentrou nos segmentos de alojamentos (52), alimentação (45) e transporte (15), sem geração de empregos nos ramos de cultura e lazer nem de aluguel de transportes. A Região de Integração Araguaia somou 1.472 empregos, enquanto o estado do Pará registrou 39.305. A baixa participação de Ourilândia do Norte sugere um setor com potencial de crescimento, principalmente em áreas ainda inexploradas como entretenimento e serviços turísticos complementares (Tabela 6).

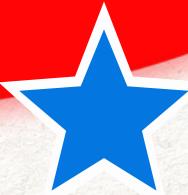
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Ourilândia do Norte (2023)

Indicador	Pará	RI Araguaia	Ourilândia do Norte
Transporte - 2023	6.520	184	15
Alojamentos - 2023	7.292	472	52
Alimentação - 2023	20.602	699	45
Aluguel de transportes - 2023	3.440	104	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.472	112

Fonte: RAIS.

7 VOCações ECONÔMICAS – OURILÂNDIA DO NORTE

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Ourilândia do Norte
Fabricação de mesas de bilhar, de sinuca e acessórios associada à locação	1,11E-01
Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, peças e acessórios, exceto válvulas	1,48E-02
Fabricação de gases industriais	4,73E-03
Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	3,32E-03
Fabricação de produtos de padaria e confeitoraria com predominância de produção própria	1,47E-03
Fabricação de frutas cristalizadas, balas e semelhantes	8,95E-04
Britamento de pedras, exceto associado à extração	6,69E-04
Fabricação de embalagens de papel	6,01E-04
Fabricação de laticínios	5,83E-04
Facção de roupas íntimas	4,93E-04

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Ourilândia Do Norte são: Fabricação de mesas de bilhar, de sinuca e acessórios associada à locação; Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, peças e acessórios, exceto válvulas.



Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Ourilândia do Norte
Transmissão de energia elétrica	3,29E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Ourilândia Do Norte são: Transmissão de energia elétrica.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Ourilândia do Norte
Obras de montagem industrial	7,67E-03
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	2,32E-04
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	1,74E-04

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Ourilândia Do Norte são: Obras de montagem industrial; Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Ourilândia do Norte
Comércio varejista de jornais e revistas	4,20E-04
Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção, partes e peças	3,20E-04
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	2,89E-04
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	2,45E-04
Recarga de cartuchos para equipamentos de informática	1,69E-04
Comércio atacadista de embalagens	1,39E-04
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	6,44E-05
Comércio varejista de móveis	5,75E-05
Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos	5,01E-05
Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	3,33E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Ourilândia Do Norte são: Comércio varejista de jornais e revistas; Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção, partes e peças.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Ourilândia do Norte
Atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente	2,82E-01
Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências	9,40E-03
UTI móvel	9,24E-03
Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação	6,38E-03
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificadas anteriormente	4,56E-03
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	2,45E-03
Serviços de entrega rápida	1,63E-03
Serviços de perícia técnica relacionados à segurança do trabalho	4,63E-04
Ensino fundamental	4,53E-04
Atividades auxiliares dos transportes aéreos, exceto operação dos aeroportos e campos de aterrissagem	3,78E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Ourilândia Do Norte são: Atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente; Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Ourilândia do Norte
Criação de equinos	8,81E-04
Criação de bovinos para leite	4,33E-05
Criação de bovinos para corte	1,37E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,14E-05
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	5,54E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Ourilândia Do Norte são: Criação de equinos; Criação de bovinos para leite.



Referências

- ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.
- DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.
- EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.
- PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.
- MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.
- MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.
- MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.
- CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Ourilândia do Norte-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.
- Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.
- STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

